



COMUNICADO DE IMPRENSA
07 / 05 / 2018

‘CABARET MAXIME’ ESTREIA A 31 DE MAIO MICHAEL IMPERIOLI É O PROTAGONISTA DO MAIS RECENTE FILME DE BRUNO DE ALMEIDA

O realizador Bruno de Almeida regressa ao grande écran numa coprodução entre Portugal e os Estados Unidos que reúne atores dos dois países, com ‘Cabaret Maxime’, um filme inteiramente rodado em Lisboa que estreia nos cinemas nacionais a 31 de maio e que conta com Michael Imperioli (‘Os Sopranos’) no principal papel.

Bruno de Almeida regressa com o seu grupo de atores nova-iorquinos, muitos dos quais de ‘Os Sopranos’, com os quais trabalha há mais de vinte anos: Michael Imperioli, John Ventimiglia, Nick Sandow, Drena De Niro, Sharon Angela, John Frey, Arthur Nascarella, fizeram vários filmes com o realizador, a quem se juntam em **‘Cabaret Maxime’** David Proval (‘Means Streets’ de Martin Scorsese e ‘Os Sopranos’) e Mike Starr. O grupo estende-se a Lisboa, onde se destacam Ana Padrão, com quem Bruno de Almeida já fez quatro filmes, Manuel João Vieira, Miss Suzie e convidados especiais como a cantora Selma Uamusse, Celeste Rodrigues e Phil Mendrix.

‘Cabaret Maxime’ retrata a história de Bennie Gaza (Michael Imperioli), o dono de um cabaret num velho bairro de má fama, onde um grupo de artistas apresenta números musicais, de burlesco, comédia e strip-tease. Bennie dirige o cabaret como uma família unida, lidando com as personalidades peculiares de cada artista ao mesmo tempo que toma conta de Stella (Ana Padrão), a sua mulher bipolar. Quando o velho bairro, há muito decadente, começa a sofrer um processo de gentrificação, Bennie tem que lutar para manter o seu clube à tona. A pressão vai subindo até culminar num desfecho dramático, quando Bennie se vê obrigado a enfrentar os poderes instalados.

O filme é inspirado em histórias do antigo Maxime, na Praça do Alegria, em Lisboa, no período em que teve a direção artística de Manuel João Vieira, e do qual Bruno de Almeida foi sócio. O filme, que se passa numa cidade metafórica, e num tempo indefinido, vai buscar o universo colorido de Manuel João Vieira, Ena Pá 2000 e Irmãos Catita, misturando Rock ’n Roll, boleros, música italiana, e um forte imaginário burlesco de surrealismo subversivo.

‘Cabaret Maxime’ é a décima longa-metragem de Bruno de Almeida, que realizou, entre outros, ‘The Lovebirds’, ‘A Arte de Amália’ e ‘Operação Outono’. Bruno de Almeida começou a filmar em 1990, em Nova Iorque, onde viveu durante 25 anos, e tem alternado entre projetos em português e inglês. Os seus filmes de ficção passam-se quase sempre à noite, num horário de escape, fantasia ou libertação com personagens à margem, perdidos entre a poética existência e o realismo urbano. Num registo entre o drama e a comédia, os seus filmes têm uma forte componente de cinema independente. Nos seus filmes documentais explora pessoas e universos próprios, como o fado



(Amália Rodrigues em “A Arte de Amália” e Camané ‘Fado Camané’), o boxe (‘Bobby Cassidy’), a arte contemporânea (‘6=0 Homeostética’) e a performance satírica (‘Candidato Vieira’). Em 1993, ganhou o prémio de melhor curta-metragem na Semana da Crítica do Festival de Cannes com o filme ‘A Dívida’.

‘**Cabaret Maxime**’ é uma coprodução entre Portugal e os Estados Unidos, produzido por Bruno de Almeida, Michael Imperioli e Jason Kliot. A produção é da BA Filmes (PT), Archangela Production (US) e Open City Films (US) em coprodução com a Blackmaria (PT). O filme teve a participação financeira do ICA, Rádio Televisão Portuguesa e da Câmara Municipal de Lisboa. A distribuição portuguesa está a cargo da NOS Audiovisuais.

Links: [Trailer](#) | [Conteúdos](#)
[Facebook](#)

Sinopse

Cabaret Maxime retrata a história de Bennie Gaza, o dono de um Cabaret num velho bairro de má fama, onde um colorido grupo de artistas apresenta números musicais, de burlesco, de comédia e strip-tease. Bennie dirige o cabaret como uma família unida, lidando com as personalidades peculiares de cada artista ao mesmo tempo que toma conta de Stella, a sua mulher bipolar.

Quando o velho bairro, há muito decadente, começa a sofrer um processo de gentrificação, Bennie tem que lutar para manter o seu clube à tona. À medida que os residentes vão sendo empurrados para fora do bairro, Bennie é ameaçado quando se recusa a deixar-se corromper. A pressão vai subindo até culminar num desfecho dramático, quando Bennie se vê obrigado a enfrentar os poderes instalados.

ESTREIA NOS CINEMAS A 31 DE MAIO

Sobre a NOS

A NOS é o maior grupo de comunicações e entretenimento em Portugal. Oferece soluções fixas e móveis de última geração, televisão, internet, voz e dados para todos os segmentos de mercado. É líder na TV por subscrição, em serviços de banda larga de nova geração e na distribuição cinematográfica.

A NOS está no principal índice bolsista nacional (PSI-20), conta com mais de 4,7 milhões de clientes móveis, 1,6 milhões de clientes de televisão, 1,8 milhões de clientes de telefone fixo e 1,3 milhões clientes de internet de banda larga fixa.

Em 2017, levou ao cinema 10 milhões de espectadores (mais 2% que em 2016), com uma receita de 53 milhões de euros (mais 3,4%). Em termos de exibição, a NOS cresceu 4,7% nas receitas (51 milhões de euros), sendo o exibidor com mais recintos (32), ecrãs (226) e lugares (41.274) em Portugal, no final do ano 2017.

Mais informação em <http://www.nos.pt/institucional>

NOS Audiovisuais

Edifício Campo Grande,
Rua Ator António Silva, 9, Piso 2, Lisboa
www.nos.pt

LPM

Gonçalo Santos | Alexandra Amorim
goncalosantos@lpmcom.pt | alexandraamorim@lpmcom.pt
T 961 571 727 | 91 940 92 92 | 218 508 110